

Crise afeta os mais ricos e classe C já reage

(Ricardo Noblat)

DEU EM O ESTADO DE S. PAULO

Levantamento indica queda de 8,7% na renda das classes A e B e recuperação da C, com alta de 3,9%

De Fernando Dantas:

A crise econômica global atingiu em cheio o bolso dos brasileiros mais ricos. De janeiro a abril, a renda média (individual) das pessoas das classes A e B nas seis principais regiões metropolitanas caiu 8,7% em termos reais, ante igual período de 2008, de R\$ 2.637 para R\$ 2.407.

Em 2008, a renda das classes A e B já havia caído 7,01% ante 2007. Na visão do economista Marcelo Neri, que calculou esses números, a queda em 2008 deve ter sido influenciada pelos meses após a crise global, iniciada em setembro.

A boa notícia, nesse levantamento feito por Neri, que chefia o Centro de Política Social (CPS) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), é que a classe C, muito atingida em janeiro, se recuperou.

Um estudo anterior de Neri mostrava que, apenas em janeiro, a classe C tinha perdido para as classes D e E 11% de todo o seu crescimento em tamanho no governo Lula.

Os novos números fazem parte de um estudo de natureza diferente, que revela o salário médio por classe, e não o tamanho de cada uma.

O trabalho mostra que a renda média das pessoas de classe C cresceu 3,9% de janeiro a abril deste ano, comparada com os mesmos meses de 2008, subindo de R\$ 625 para R\$ 649. Em 2008, já havia aumentado 6,12%.